



TEORIA E PRÁTICA DO ESPECTADOR: CONCEITUAÇÃO, MEDIAÇÃO E RECEPÇÃO (SEGUNDA VERTENTE)

JANAYNA APARECIDA G. DE SOUZA, HIGOR GABRIEL MARTINS SANTOS, ROGÉRIO FERNANDES VIEIRA FILHO (Autor), DAVI DE OLIVEIRA PINTO (Orientador)

A pesquisa dialoga com a segunda vertente da pesquisa docente do professor orientador, denominada TEORIA E PRÁTICA DO ESPECTADOR. Essa segunda vertente trata da mediação teatral, entendida como o conjunto das ações que favorecem o encontro significativo entre o espectador e a cena ou espetáculo teatral. Os objetivos principais da pesquisa são despertar no aluno de Ensino Médio o interesse pela pesquisa científica e desenvolver propostas de mediação teatral voltadas para escolas públicas. A metodologia escolhida é a da pesquisa-ação. Essa escolha se deu por causa da perspectiva com a qual se elaborou o projeto de pesquisa: trata-se não somente de uma investigação sobre metodologia de mediação teatral, mas, também, de uma intervenção que visa transformar a situação social identificada. Trata-se da baixa frequência do teatro pelas comunidades escolares de Ouro Preto. As ações de pesquisa têm sido, basicamente, intervenções em sala de aula, buscando realizar, em parceria com as professoras participantes e suas turmas (de 1º, 3º, 4º e 5º Anos), atividades que aproximem os participantes da linguagem teatral. Os resultados parciais obtidos são os seguintes: 1) um grande envolvimento das professoras e alunos participantes com as atividades em sala de aula; 2) um grande envolvimento dos bolsistas Bic-Júnior junto ao orientador da pesquisa, no momento em que essas atividades são realizadas; 3) um considerável empenho dos bolsistas Bic-Júnior, no trabalho de leitura e discussão de textos, para embasamento teórico da pesquisa. Conclui-se, até o momento, que as ações da pesquisa estão sendo adequadas aos participantes. No entanto, devido a fatores externos ainda não foi possível realizar nenhuma ida ao teatro, ou nenhum passeio para conhecer um edifício teatral. Além disso, devido a não haver um programação teatral constante em Ouro Preto, será fundamental articular mais estreitamente a pesquisa com as cenas e espetáculos produzidos por professores e alunos do DEART/IFAC/UFOP.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto